

DERMATOVET 2018

Daniel Guimarães Gerardi: Faculdade de Veterinária - UFRGS

Anelise B. T. Gerardi: Faculdade de Veterinária - UFRGS

Acadêmicas Bolsistas: Michelle Hirahata, Cristiane Deon Figueiredo, Ana Paula Corrêa Fogliatto

Pacientes com afecções dermatológicas são frequentes na rotina clínica veterinária. Por consequência, esta é uma das principais causas para busca de atendimento médico veterinário. Historicamente sempre houve uma grande procura por atendimentos de animais de estimação com enfermidades dermatológicas no Hospital de Clínicas Veterinárias da Faculdade de Veterinária (HCV/FAVET/UFRGS). Esta alta demanda estimulou que fosse criada em 2006 a Ação de Extensão “DERMATOVET”, que teve como objetivo oferecer atendimento clínico especializado em dermatologia veterinária. Atualmente, além dos atendimentos especializados, a ação promove educação continuada a alunos de graduação em medicina veterinária, médicos veterinários residentes e pós-graduandos.

No ano de 2018, a ação contou com a participação de dois professores (coordenador e coordenadora adjunta), três alunas bolsistas da graduação, seis alunas de pós-graduação e dez alunos estagiários da graduação. Os alunos participantes da ação acompanham os atendimentos clínicos do professor coordenador e das pós-graduandas, auxiliam na marcação e confirmação das consultas, organização do consultório, confecção de material para exames complementares e de orientação para os tutores dos animais. Semanalmente, a ação promove discussões de artigos científicos e de casos clínicos atendidos. As apresentações são feitas pelos graduandos e pós-graduandos, e em seguida é promovido debate sobre o assunto e as dúvidas são esclarecidas.

A ação também busca promover eventos abertos à comunidade veterinária, visando contribuir com a educação continuada na área de dermatologia.



Equipe DERMATOVET

Em 2018, o grupo organizou a “1 Noite da Dermatite Atópica Canina” que contou com a presença de mais de 100 participantes, entre alunos de graduação, médicos veterinários e três palestrantes. Atualmente, a dermatite atópica é a doença dermatológica mais diagnosticada no cão. É uma doença alérgica pruriginosa de caráter crônico que afeta a qualidade de vida do animal e também do seu tutor. Por esses motivos, o médico veterinário e os alunos devem estar preparados para abordarem o paciente dermatopata de forma multidisciplinar.



1 Noite da Dermatite Atópica Canina

O DERMATOVET realizou ainda uma palestra sobre leishmaniose visceral canina para pais, professores e alunos do segundo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Tomé – Viamão/RS. A leishmaniose visceral é uma doença que acomete também o homem, e é transmitida pelo mosquito flebotomíneo após este picar um cão com a doença. Nessa palestra, foram abordados os métodos de controle e prevenção, assim como a identificação do flebotomíneo responsável pela transmissão.

Associadas aos atendimentos realizados pelo DERMATOVET são realizadas pesquisas de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado, empregando pacientes da rotina, promovendo integração da extensão com a pesquisa.

Como perspectivas futuras, o DERMATOVET pretende ampliar o projeto de educação nas escolas de ensino fundamental e buscar ações multidisciplinares como forma de complementação da formação dos alunos, e ainda oferecer mais opções para pacientes e tutores. ◀

Atendimento e Prevenção a Crianças Vítimas de Violência

10ª Edição: uma visão ampliada na formação acadêmica

Simone Algeri: Escola de Enfermagem - UFRGS
Priscila Arruda da Silva: Enfermagem - UFRGS
Myriam Fonte Marques: Assistência Social - UFRGS
Acadêmicas de Enfermagem: Raísa Tatim e Giovana Getelina

O Projeto “Atendimento e Prevenção a Crianças Vítimas de Violência” encontra-se na 10ª edição, é vinculado ao Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PPC-HCPA) e ocorre através de uma proposta interdisciplinar na assistência às crianças e suas famílias em situações de violência. É desenvolvido por profissionais e acadêmicos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social. Por sua apresentação multifacetada, a maioria dos casos exige uma intervenção especializada e combinada de diferentes áreas. As atividades do projeto ocorrem através das reuniões semanais com a equipe do PPC-HCPA para discussão dos casos clínicos, consultas, seminários, cursos de capacitação, revisão de conteúdos teórico-práticos sobre

violência, família, saúde e educação, elaboração de pareceres, visitas domiciliares, oficinas.

O objetivo do projeto, de modo geral, é identificar, cuidar e tratar a problemática, assim como reduzir os agravos que podem vir em consequência do tipo de violência sofrida, modificar e interromper os comportamentos violentos, como o hábito comum dos pais de bater nos filhos. Além disso, busca-se também a prevenção de novas situações abusivas, pois o intercâmbio permanente das atividades desenvolvidas em parceria com outras instituições, tais como escolas, postos de saúde, centros de atenção psicossocial, conselhos tutelares e outros, possibilita articular ações, evitando a fragmentação, sobreposição